

1.

Introdução

Não poderia começar este trabalho sem citar dois autores que contribuíram e contribuem muito nesta trajetória de emancipação política de luta pelo reconhecimento dos Direitos Humanos, *verbis*:

“Os Direitos Humanos não são um dado, mas um construído, uma invenção humana, em constante processo de construção e reconstrução.” (Hannah Arendt)¹

“Não se insistirá nunca o bastante sobre o fato de que a ascensão dos direitos é fruto de lutas, que os direitos são conquistados, às vezes com barricadas, em um processo histórico cheio de vicissitudes, por meio do qual as necessidades e as aspirações se articulam em reivindicações e em estandartes de luta antes de serem reconhecidos como direitos.” (Ignacy Sachs)²

Quando analisamos esta “... **invenção humana...**” que são os direitos humanos, verdadeiramente é um construído, principalmente pela atuação e dedicação de várias pessoas anônimas que doaram suas vidas por esta causa.

Nosso desafio no presente trabalho é refletir sobre a evolução histórica dos Direitos Humanos, apontando para este caminho, ou seja, o caminho percorrido por várias pessoas e grupos que, se fossem citados, ocupariam páginas e páginas de um livro.

Temos que reconhecer que os Direitos Humanos foram surgindo passo a passo, com o desenvolvimento de uma consciência libertadora em prol da elevação das pessoas à condição plena de Pessoa Humana, dotada de dignidade e de direitos. Este é o fundamento adotado pela Carta Política de 88, isto é, a dignidade das pessoas é fundamento para a existência da República.

A pobreza, a não efetivação de Direitos Fundamentais, a Dignidade da Pessoa Humana, O Estado Democrático de Direito, o Direito e a Justiça são alguns dos temas em destaque neste trabalho. A busca pela efetivação de direitos é

¹ ARENDT, Hannah. *As origens do totalitarismo*. Tradução de Roberto Raposo. Rio de Janeiro, 1979.

² SACHS, Ignacy. *Desenvolvimento, direitos humanos e cidadania – direitos humanos no século XXI*. 1998, p. 156.

que garantirá às pessoas uma vida digna e de cidadãos. No seio da sociedade, temos o anseio pela aproximação do direito com a justiça.